

D. Jose I Por Graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves
daquem e dalem Mar e Africa, Senhor da Guine e da
conquista, Navegação e do comercio da Ethyopia, Arabia
Persia, e das Indias.

Faço saber aos que esta Minha carta de contirmação de
Nobreza e Fidalguia, virem, que O Capitão João Antonio de
Sá e Penaguião Meu Creado natural desta Cidade de Lisboa,
e Ajudante da Superitendencia das Coudelarias do termo
desta mesma Cidade. Me fez petição dizendo que pela
sentença de justificação de sua Nobreza a ella junta
proferida e assignada pello Meu Desembargador Corregedor
do Civil da Corte e casa da Suplicação, o Auber de Almeida:
sobscripta por Jose de Noronha Feital Escrivão do mesmo
juizo e pellos documentos incorporados nella se mostrava
que elle he Filho Legitimo de D. Francisco de Sá, Conde de
Penaguião e de Dona Antonia Leitão, e Neto de D. João
Rodrigues de Sá. Por me ter comprovado a sua Nobreza
convem com o que

Quero e me Praz que haja elle todas as Honras, Privilegios,
Liberdades, Graças, Mercês, Izençóis, Franquezas que hão,
e devem haver os Fidalgos, e Nobres de Antiga Linhagem, e
como sempre de tudo uzaram e gozarão os titulos dos seus
Antepassados, pello que Mando aos Meus
Dezembargadores, Corregedores, Provedores Ouvidores
Juizes, e mais justiças de meos Reynos, e a mais outras
pessoas a quem esta minha Carta for mostrada,

Por que assim e minha,
Merce

ass. D. Jose I